

# **FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA**

---

*NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO*



## **GUIA DA PRÁTICA DOCENTE PÓS-GRADUAÇÃO FADBA**

---

Cachoeira - 2013

# SUMÁRIO

---

## **APRESENTAÇÃO, 3**

### **1 A PÓS-GRADUAÇÃO NA FADBA, 4**

- NOSSA EQUIPE DE TRABALHO, 5
- PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS, 5
- O ESTUDANTE, 6
- O ESPAÇO ACADÊMICO, 8
- CURRÍCULOS E PROGRAMAS DE ESTUDO, 8
- A METODOLOGIA E SEUS PRINCÍPIOS, 9
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, 11
- FREQUÊNCIA ÀS AULAS, 16
- SEGUNDA CHAMADA, 18
- A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, 11
- ATENDIMENTOS ESPECIAIS, 18

### **2 A DOCÊNCIA, 12**

- PERFIL DOCENTE, 7
- CRITÉRIOS DE ADMISSÃO, 12
- DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, 12
- PLANEJAMENTO DOCENTE, 16
- REGISTROS NO DIÁRIO ON LINE, 12
- SERVIÇOS DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO, 13
- TRANSLADO, 13
- REMUNERAÇÃO, 14
- CONVIVÊNCIA, 14

### **3 OUTRAS QUESTÕES, 19**

- ATIVIDADE ESPIRITUAL, 19
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, 19
- IAENE VIRTUAL, 19
- BIBLIOTECA, 19
- REPRODUÇÃO DE MATERIAL, 20

# APRESENTAÇÃO

---

Prezado (a) Professor (a),

Desejamos expressar nosso contentamento por tê-lo (a) como colaborador do Núcleo de Pós-graduação da FADBA.

Nossa Instituição de Ensino tem o compromisso com a educação de qualidade baseada em princípios bíblico-cristãos. Por isso, é muito importante que você conheça os princípios norteadores da nossa educação, um pouco sobre a nossa instituição, as principais questões relacionadas com a atividade que irá desenvolver e algumas peculiaridades da nossa cultura organizacional.

Mais uma vez seja bem-vindo (a) à FADBA e agradecemos antecipadamente sua participação em nossos programas de Pós-graduação.

Um abraço fraterno.

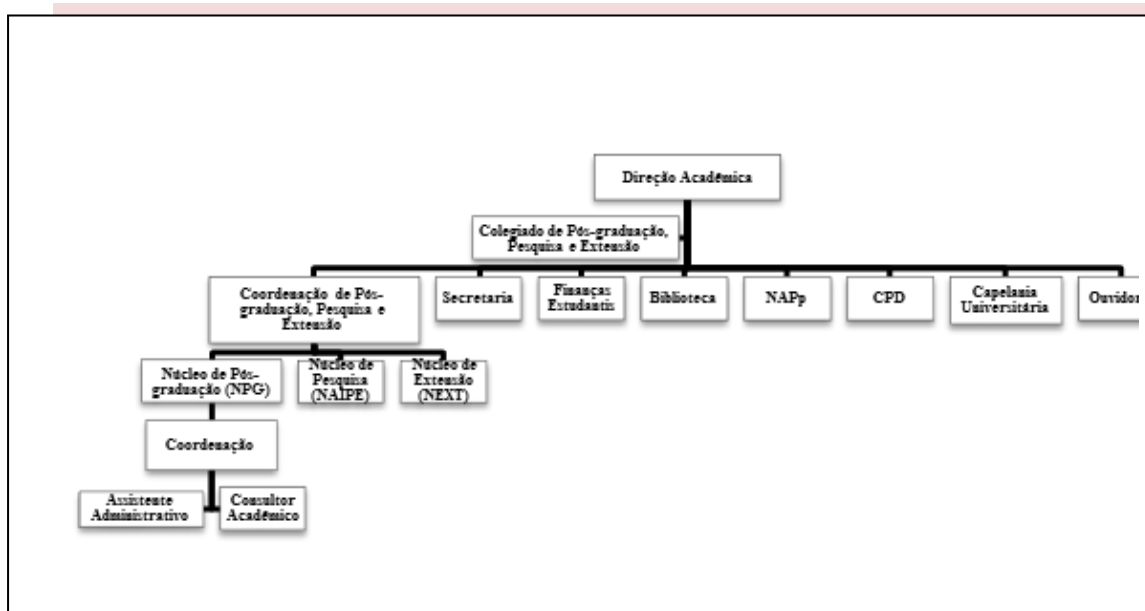
*Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Selena Castelão Rivas*  
**Coordenadora do NPG/FADBA**

# 1 A PÓS-GRADUAÇÃO NA FADBA

A Pós-graduação na FADBA está estruturada na modalidade de programas *lato sensu* e tem como finalidade promover a formação de profissionais que leiam a realidade de maneira criativa, crítica, solidária, autônoma, interdisciplinar e articuladora de novas ideias, tendo como princípios a ética cristã necessária para a vida em sociedade.

Na FADBA, a Pós-Graduação se faz ver através do Núcleo de Pós-graduação (NPG), o qual organiza e coordena os programas de Especialização, estando vinculada à Direção Acadêmica.

O Núcleo de Pós-graduação (NPG/FADBA), por seu turno, está vinculado à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação. O NPG/FADBA é constituído pelo Coordenador de Pós-graduação, pelo Assistente Administrativo e por Assistentes Técnicos dos programas ofertados. Além desses, o NPG/FADBA conta com os serviços da Secretaria, Finanças Estudantis, Biblioteca, CPD, Ouvidoria, Capelania Universitária e Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPp).



## NOSSA EQUIPE DE TRABALHO/HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Atualmente, na linha de frente temos o seguinte grupo:

<b>Coordenação do Núcleo</b>	Selena Castelão Rivas	(75) 3425 8098 (75)91860123	<a href="mailto:selena.pos@gmail.com">selena.pos@gmail.com</a>
<b>Estagiária Assistente</b>	- Luana Souza	(75) 3425 8030	<a href="mailto:posgraduacaoiaene@hotmail.com">posgraduacaoiaene@hotmail.com</a>
<b>Articulação de TCC</b>	Daniela Reis	(75) 3425 8030	<a href="mailto:articulacaotccfadba@gmail.com">articulacaotccfadba@gmail.com</a>
<b>Biblioteca</b>	Uariton Boaventura	(75) 3425 8097	<a href="mailto:biblioteca@adventista.edu.br">biblioteca@adventista.edu.br</a>
<b>Capelania Universitária</b>	Pr. Kênyo Marinho	(75) 3425 8086	<a href="mailto:kenyomarinho@gmail.com">kenyomarinho@gmail.com</a>
<b>Gerência Operacional</b>	Adailza Alves Santos Flávia Cristina Silva	(75) 3425 8056	<a href="mailto:gerenciaoperacional@iaene.br">gerenciaoperacional@iaene.br</a>
<b>Iaene Virtual</b>	Emerson Rodrigues Alves	(75) 3425 8375	<a href="mailto:iaenevirtual@iaene.br">iaenevirtual@iaene.br</a>
<b>Núcleo de Atendimento Psicopedagógico</b>	Charlene Quinto	(75) 3425 8025	<a href="mailto:barbara_vette@hotmail.com">barbara_vette@hotmail.com</a>
<b>Ouvidoria</b>	Delma Ferreira de Oliveira	(75) 3425 8044	<a href="mailto:ouvidoria@iaene.br">ouvidoria@iaene.br</a>
<b>Secretaria</b>	Flávia Valéria	(75) 3425 8378	<a href="mailto:Secgeral_pos@hotmail.com">Secgeral_pos@hotmail.com</a>
<b>Suporte Tecnológico</b>	Fábio Madureira	(75) 3425 8053	<a href="mailto:madureira2007@gmail.com">madureira2007@gmail.com</a>

### Horários de Atendimento

<b>Domingo (quinzenalmente)</b>	Manhã: 07h30min às 12h Tarde: 13h às 16h
<b>Segunda</b>	Manhã: 08h às 12h Tarde: 13h30min às 18h
<b>Quarta</b>	Manhã: 08h às 12h Tarde: 13h30min às 18h
<b>Quinta</b>	Manhã: 08h às 12h Tarde: 13h30min às 18h
<b>Sexta</b>	Manhã: 08h às 12h

## 2 NOSSO PENSAR

### PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

A FADBA utilizar-se-á da concepção histórico-crítica articulada ao fazer qualitativo em educação, a partir de procedimentos coerentes que observem os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, transversalidade, participação, autonomia, estímulo ao espírito de investigação, senso crítico e contextualização.

Da perspectiva das relações filosóficas, o ideal pedagógico desenha três espaços circulares relacionais: a) a restauração do vínculo do homem com Deus, a formação religiosa; b) a restauração do vínculo do homem com o meio, pela abordagem das ciências; c) a restauração do vínculo do homem com o próximo, as disciplinas humanísticas.



Ilustração 1: Baseada no livro Pedagogia Adventista, 2009.

Nessa perspectiva de ensino, os estudos serão ministrados de forma interdisciplinar e contextual, com a utilização de métodos pedagógicos ajustados às finalidades e aos conteúdos desenvolvidos, através currículos que possibilitem e viabilizem o processo de aquisição de informação que se converte em conhecimento, em valores, em destrezas e em modos de compreensão de mundo.

A FADBA busca aprimorar seus esforços em função dos saberes relacionados à formação do homem para o convívio em sociedade, bem como embasar suas pretensões de expansão educacional nas leis e demais regulamentos oficiais que estabelecem os fundamentos legais para a existência institucional educacional.

### *O ESTUDANTE*

O estudante é um ser único, criado à imagem e semelhança de Deus, construtor do conhecimento reflexivo capaz de atuar como agente de transformação social, que se desenvolve física, psíquica, social, afetiva e espiritualmente de modo peculiar. Isso implica na compreensão de que a concretização processo educativo no ensino superior se dá no contexto da identidade e da diversidade, os quais se configuram como princípios criativos de Deus. A identidade e a diversidade dizem respeito à existência de sujeitos concretos com gênero, raça, etnia, história de vida, ritmo de aprendizagem, etc., distintivos.

### *O ESPAÇO ACADÊMICO*

O espaço acadêmico deve proporcionar as condições necessárias para que traços semelhantes aos da natureza amorosa de Deus se desenvolvam no estudante durante todo o processo educacional ou tempo sob sua influência. Isso requer que todos os agentes educacionais estejam capacitados e conscientes de que seu exemplo assume um papel da maior relevância, colocando-os diante da necessidade de viver o que crêem e aquilo pelo que lutam, a saber, uma prática pedagógica redentora e restauradora.

### *CURRÍCULOS E PROGRAMA DE ESTUDOS*

Os currículos dos cursos da FADBA apresentam-se explicitamente como currículos prescritos (formal) e desenvolvidos (real), que comunicam princípios e características de seu propósito educativo, explicitam suas intenções, têm relação direta com o conhecimento eleito como educativo e apresentam diretrizes necessárias para uma prática pedagógica transformadora e redentora. Possuem caráter contextual tendo como alvo o cumprimento da missão e visão da FADBA. São flexíveis, interdisciplinares e transversais, em contínua atualização, profundos no que é essencial.

Cada Programa de Pós-graduação possui relação preferencial com as áreas dos programas de Graduação oferecidos pela FADBA. Cada programa possui um projeto pedagógico próprio, obedecendo à legislação vigente.

Os programas de pós-graduação *lato sensu* são abertos a candidatos diplomados em programas de graduação ou demais programas superiores e que atendam às exigências da FADBA, seguem orientações contidas na Resolução CNE/CES n. 1/2007 e são agrupados conforme Áreas de Concentração previstas pelos órgãos legais.

O programa de estudos curriculares é selecionado sem perder de vista os objetivos educacionais amplos e os objetivos específicos de cada curso e áreas de conhecimento. É permeado de valores e ideologias, diz respeito aos conceitos, procedimentos e atitudes que se deseja ver no desenvolvimento integral do educando. O planejamento desse programa é responsabilidade institucional em parceria com a coletividade dos agentes educativos, coerente com a filosofia educacional e as determinações legais e pedagógicas vigentes.

#### A METODOLOGIA E SEUS PRINCÍPIOS

A metodologia de ensino adotada pela FADBA é baseada no exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos. Desse modo, se orienta metodologicamente por princípios amplos que contemplem a formação teórico-metodológica e ético-política numa perspectiva histórica cultural cristã. Por compreender que o homem é um ser que requer um trabalho de formação voltado para os diversos aspectos de sua individualidade, os cursos estarão voltados para o aspecto da transcendentalidade e sua importância numa visão de educação integral.

#### **Princípios Metodológicos**

Os seguintes princípios metodológicos servem como base teórica comum para as práticas curriculares na FADBA.

- *Centralidade da Bíblia* - todas as atividades educativas partem de uma perspectiva bíblico-cristã. O objetivo é que os estudantes internalizem voluntariamente uma visão da vida orientada para o serviço, motivada pelo amor.
- *Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo* – partir do simples para o complexo – a mente humana apropria-se de conhecimento de forma progressiva ou das noções gerais para as os detalhes ou juntando as peças para



compreensão do todo.

- *Clareza e objetividade no processo de ensino* – o (a) professor (a) precisa saber claramente aonde quer chegar e fazê-lo sem perder o rumo. Além disso, o estudante precisa entender o caminho que está seguindo e o conteúdo que está sendo ensinado.

- *Relação teoria-prática* - teoria e prática não são, duas fases, mas elementos de um círculo harmonioso. Aprende-se fazendo, faz-se aprendendo. O (a) professor (a) tem em mente a importância da aplicabilidade dos temas estudados em sala de aula.

- *Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação* – tudo o que se ensina deve levar à realização do objetivo proposto pela disciplina. Por isso, os procedimentos precisam ser coerentes e adequados aos conteúdos e objetivos.

- *Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas* - assim como Jesus ensinava as pessoas a partir de elementos conhecidos e questionava-os sobre o que conheciam, o (a) professor (a) deve considerar o conhecimento do estudante antes de iniciar um novo tema e então construí-lo a partir dele.

- *Conhecimento do estudante e de sua realidade* - é imprescindível que o (a) professor (a) conheça a realidade do educando no seu contexto sociocultural e como se processa o seu desenvolvimento físico, espiritual, emocional e intelectual.

- *Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade* - o (a) professor (a) deve primar por uma investigação que estimule o raciocínio, a reflexão e a criatividade.

- *Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes* – isso se dá através do desenvolvimento de hábitos e habilidades. Isso implica em retomar os pontos importantes do conteúdo trabalhado, relacionar os conteúdos entre si e para além da sala de aula, realizar atividades práticas juntamente com os ensinamentos teóricos para que as habilidades sejam desenvolvidas e hábitos saudáveis sejam formados pelo estudante.

- *Respeito às diferenças individuais* - O respeito à individualidade não deve negar a importância do grupo. É responsabilidade docente conhecer as características singulares do estudante, tais como seu estilo de aprendizagem, seus talentos, dons ou habilidades, trabalhando para promover seu desenvolvimento.

- *Consideração aos valores bíblico-cristãos* - a axiologia permeia o currículo escolar e influencia seus agentes a um viver coerente com os princípios básicos da ética cristã e da valorização do educando como indivíduo e como membro de uma sociedade, com responsabilidades e direitos em relação ao meio ambiente, à vida e à família.

- *Espírito cooperativo* - o espaço acadêmico deve proporcionar relações de cooperação como excelente oportunidade para o desenvolvimento contínuo do conhecimento e da formação do caráter.

- *Interdisciplinaridade e Transversalidade* - a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. A transversalidade acontecerá a partir do cotidiano, estabelecendo uma relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece todos os dias no ambiente situado fora dela, visando fortalecer a dignidade humana, sendo a filosofia educacional cristã o grande eixo norteador.

#### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas são planejadas previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com a filosofia institucional e as necessidades do mercado de trabalho a partir de:

a) aulas práticas em laboratórios específicos - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis;

b) resolução de problemas reais - através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;

c) desenvolvimento de projetos - aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização, monitorias, grupos de pesquisa;

d) atividades complementares - seminários, palestras, publicações, minicursos;

e) atividades práticas profissionais e estágios.

## FREQUÊNCIA ÀS AULAS

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver a frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas. Em outras palavras: o limite de ausência por disciplina (módulo) é de no máximo 25% da Carga Horária total do módulo, passando disso, o acadêmico é considerado reprovado. Se o módulo for de 20 horas deve-se lançar por dia até no máximo 4 (quatro) faltas. Se o módulo for de 30h, o limite máximo é de 7 (sete) faltas. Se o módulo for de 40h, o limite máximo é de 9(nove) faltas. Assim se configurará o percentual máximo de ausência (25%).

Cabe salientar, que a justificativa de falta NÃO isenta o acadêmico de atividades que porventura tenha perdido, nem abona faltas. A justificativa, se deferida, concede-lhe direito de fazer atividade compensatória, livrando-o de prejuízos acadêmicos. Para justificar ausência, o acadêmico deve comparecer à Secretaria, preencher requerimento, e anexar o documento comprobatório. A resposta deve ser solicitada à Secretaria, após a análise da Coordenação do NPG.

O acadêmico que for reprovado em disciplina por frequência ou aproveitamento poderá solicitar a reposição da disciplina em outra turma, mediante requerimento junto à secretaria geral.

## SEGUNDA CHAMADA

Conceder-se-á ao estudante segunda chamada para as provas escritas de verificação de aproveitamento, desde que requerida em até três (3) dias úteis que se seguirem à realização daquelas, uma vez justificada a ausência, com comprovação do motivo alegado nas seguintes situações: a) doença infectocontagiosa; b) serviço militar; c) chamada para o CONAES; d) chamado pela justiça eleitoral; e) concurso público.

A segunda chamada será requerida mediante requerimento e pagamento de taxa.

A avaliação da aprendizagem envolve todas as dimensões do ser numa perspectiva dialógica entre processo-resultado, permitindo-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, visto sua interdependência. A intenção educativa da avaliação da aprendizagem é procurar alcançar sempre o melhor processo e o melhor resultado possível. Dentro dessa perspectiva, a avaliação sistemática da aprendizagem potencializa o aumento das capacidades e habilidades, da motivação, da autoconfiança do educador e do educando e das responsabilidades pela própria aprendizagem.

É essencial que seja contínua, integrada, abrangente, versátil, de caráter compreensivo e de forma a incentivar o compromisso do educando e do educador com o seu próprio crescimento. O foco da avaliação está centrado na aplicação dos conhecimentos e na capacidade de transferir a aprendizagem a outras situações e contextos. A fim de ser coerente e eficaz, considera as diferenças individuais e a pluralidade de formas de aprendizagem, utilizando uma variedade de procedimentos e instrumentos.

Nos Programas de Pós-graduação da FADBA a avaliação do desempenho acadêmico é feita por módulo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e está sob a responsabilidade direta do docente, com a supervisão do Assessor Técnico.

No período letivo, cada docente deverá aplicar, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. As **notas serão graduadas de zero a dez pontos**, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro.

O aproveitamento acadêmico é aferido através do acompanhamento diagnóstico e contínuo do aluno nas atividades realizadas ao longo dos módulos e dos resultados por ele obtidos atividades avaliativas. Compete ao professor(a) elaborar os exercícios e avaliações e determinar os demais trabalhos, bem como julgar e registrar em documento próprio seus resultados.

A nota do acadêmico em cada módulo, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma entre as notas obtidas nos resultados de verificação de aproveitamento.

O acadêmico reprovado por não ter alcançado a frequência ou o resultado mínimo já pré-estabelecido e exigido para o período, repetirá o módulo, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência, pagamento e de aproveitamento.

Assim, para o acadêmico ser considerado aprovado no programa será necessário:

- Aprovação em todas as Disciplinas do Programa com nota de aproveitamento igual ou superior a sete (7,0) pontos;
- Frequência mínima em no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas;
- Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso; e
- Cumprimento dos Estágios e Estudos Independentes, conforme exigência de cada Programa.

#### *ATENDIMENTOS ESPECIAIS*

O acadêmico convocado para integrar o Colegiado de Sentença em Tribunal do Júri, prestar Serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como portadores de doenças infectocontagiosas, têm direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.

## 2 A DOCÊNCIA

---

### PERFIL DOCENTE

O (a) professor (a) é um *aprendente* em potencial, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla da atividade educativa que desenvolve. Age como mediador dos processos de ensino e aprendizagem, com competências acadêmicas, valores e atitudes que contribuem para a formação do estudante.

O (a) professor (a) da FADBA deve ser uma pessoa que reconhece, respeita a individualidade e valoriza o potencial de cada educando. Um profissional que não só detém o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, mas que sabe estar por detrás deste, um agente mais que humano. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, o (a) professor (a) deve ter um perfil adequado às condições básicas necessárias para o exercício da docência, evidenciando competências científicas, técnicas, pessoais, comunicativas e relacionais, e sociopolíticas tais como descritas abaixo:

#### **Científicas**

- Ter conhecimento de sua área de atuação, almejando o contínuo aperfeiçoamento.
- Compartilhar o conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Despertar a curiosidade intelectual, o espírito crítico, o discernimento e a autonomia.

#### **Técnicas**

- Conhecer o currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Utilizar procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e disciplina.
- Cultivar linguagem construtiva e compatível com a faixa etária do estudante, sendo claro, direto e respeitoso.

### **Pessoais**

- Evidenciar o domínio próprio, a humildade, e o respeito ao próximo.
- Conhecer e aceitar os princípios filosóficos da Instituição.
- Possuir uma imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades.

### **Comunicativas e relacionais**

- Evidenciar relacionamento interpessoal positivo.
- Manifestar espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo, tendo em vista que o trabalho educativo será facilitado se houver bom relacionamento.

### **Sociopolíticas**

- Disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão bíblico-cristã.
- Ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho.
- Assumir a responsabilidade social explícita na tarefa de educar, a qual envolve ética, imparcialidade, empatia, pontualidade, responsabilidade, tato, diligência e compromisso.

### **CRITÉRIOS DE ADMISSÃO**

O Corpo docente que atua no NPG/FADBA é composto por professores do quadro permanente e outros professores convidados, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do regulamento da Pós-graduação.

A admissão dos professores do quadro permanente é feita mediante seleção, procedida pela Direção Acadêmica, observados os seguintes critérios:

a) Além da experiência e da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a componente a ser por ele lecionada;

b) Constitui requisito básico o diploma de pós-graduação correspondente a programa que inclua em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela que será lecionada.

## DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

São documentos necessários para o cadastramento do docente no NPG:

- Cópia de diploma da graduação;
- Cópia (autenticada) do certificado de maior titulação (lato ou stricto sensu);
- Cópias do RG, CPF, PIS;
- Preenchimento da ficha de cadastramento de docente.

## PLANEJAMENTO DOCENTE

Planejar as aulas é um procedimento didático indispensável no processo de aprendizagem. Tendo em vista que os módulos (disciplinas) são ministrados em intervalos mínimos de quinze dias, faz-se imprescindível que o docente **envie para a Coordenação da Pós, com o mínimo de quinze dias antes do início do módulo:** a) o programa da disciplina, b) o indicativo de leituras prévias para que os acadêmicos tenham um ponto de partida em comum e c) os materiais e equipamentos que necessitará. Desse modo, entendemos que teremos melhores resultados.

## REGISTROS NO DIÁRIO ON LINE

A FADBA conta com o *SIGAWEB*, um sistema de gerenciamento de informações acadêmicas que é atualizado pelos docentes. Nele são registradas todas as aulas, avaliações e notas dos estudantes. O Docente pode utilizar o sistema de qualquer lugar do mundo, bastando conectar-se à internet para fazê-lo. É de suma importância a manutenção deste sistema.

Desse modo, o (a) professor (a) ao chegar à FADBA solicita à Coordenação do NPG seu *login e senha de acesso ao portal*, bem como orientações para utilização, ficando assim, sobre sua inteira responsabilidade o registro das atividades docentes realizadas. Para ter acesso ao portal acesse o sítio: <http://www.iaene.br/sigaweb/>.



## SERVIÇOS DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO

A FADBA NÃO se responsabiliza pela hospedagem e alimentação dos professores. No entanto, é possível ao professor que desejar pernoitar e realizar suas refeições fazer acordos pessoais com o restaurante que serve alimentação para os estudantes em regime de internato. No entorno da FADBA há locais que servem alimentação e serviço de hotelaria com preço acessível.

## TRANSLADO

A responsabilidade do traslado para a FADBA é do docente, assim cabe ao mesmo o planejamento e antecipação da viagem para que a pontualidade no início das aulas não seja comprometida. Contudo, a FADBA realizará o reembolso das despesas de viagem (até o limite de 300 km). Para tanto, ao final do módulo, o (a) professor (a) deve apresentar à coordenação do NPG os comprovantes das despesas decorrentes do seu traslado juntamente com as notas e recibos que comprovem tais despesas (notas fiscais de combustível, passagem de ônibus, recibo de táxi, ticket de pedágio).

## REMUNERAÇÃO

Ao final das atividades os docentes receberão a remuneração correspondente ao total de aulas ministradas e à categoria de enquadramento docente, além do reembolso das despesas mencionadas acima. São condições essenciais para o recebimento dos proventos por parte dos docentes:

- Ter elaborado e entregue o plano de aulas devidamente preenchido, antecipadamente e atualizado;
- Ter ministrado todas as aulas (carga horária) que lhe foram atribuídas;
- Ter efetuado todos os lançamentos de informações acadêmicas no portal *SIGAWEB*;
- Ter entregue toda a documentação necessária para o cadastramento;
- Ter entregue o relatório com as notas para reembolso de despesas;
- Ter informado o nome do banco, o número da conta e a agência para o depósito.

Lembramos ainda que a remuneração docente leva em conta sua titulação e o programa em que ministra aulas.

O desejável é que, PREFERENCIALMENTE, o professor apresente nota fiscal pelos serviços prestados, diminuindo, desse modo os encargos e deduções. No entanto, se isso não for possível, a remuneração será realizada e para efeito de cálculo haverá TRÊS DEDUÇÕES previstas. São elas<sup>1</sup>:

- INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) - O valor do desconto é 20% sobre o valor total (Valor hora aula X quantidade), porém se o professor (prestador de serviço) tiver vínculo com alguma empresa e já contribuir com o INSS, esse desconto poderá ser menor ou inexistente.
- ISS (Imposto Sobre Serviço) - O valor do desconto é 5% sobre o valor total (Valor hora aula X quantidade).
- IR (Imposto de Renda) - Esse desconto só acontece se a base for maior que R\$1.637,11 e o percentual (alíquota) que está demonstrado abaixo.

Base de cálculo mensal em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
Até R\$ 1.637,11	-	-
De R\$1.637,12 até R\$ 2.453,50	7,5	R\$ 122,78
De R\$ 2.453,51 até R\$ 3.271,38	15	R\$ 306,8
De R\$ 3.271,39 até R\$ 4.087,65	22,5	R\$ 552,15
Acima de R\$ 4.087,65	27,5	R\$ 756,53

## CONVIVÊNCIA

São assegurados ao pessoal docente, além dos direitos e deveres previstos na legislação em vigor, os direitos previstos no Regulamento da Pós-graduação e nas normas adotadas pela Entidade Mantenedora: a) remuneração condigna do cargo ou função exercida relativa ao período de trabalho; b) remuneração condigna das aulas, inclusive as de reposição e substituição, quando houver.

### São consideradas atribuições do (a) professor (a):

<sup>1</sup> A título de exemplo: A base de cálculo é o valor que o professor (prestador) tem a receber menos o desconto do INSS. Por exemplo, se ele tem a receber 30 aulas e ele é mestre. Então, o cálculo é 30 X R\$ 70,00 = R\$ 2.100,00. Se não tem vínculo com nenhuma empresa, então se aplica os 20% (R\$ 2.100 X 20% = R\$ 420,00) de desconto do INSS. A base para o Imposto de renda será R\$ 1.680,00 (R\$ 2.100 menos R\$ 420,00).

- a) Elaborar o plano de ensino do módulo, submetendo-o à aprovação da coordenação;
- b) Orientar, dirigir e ministrar o ensino, cumprindo integralmente o programa e carga horária;
- c) Entregar o plano do módulo no prazo indicado pelo NPG;
- d) Registrar a frequência dos discentes;
- e) Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação de aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- f) Encaminhar, através do sistema *online*, à secretaria, os resultados das avaliações do aproveitamento do rendimento, nos prazos fixados;
- g) Cumprir e fazer cumprir os princípios éticos adotados pela FADBA;
- h) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no regulamento da Pós-graduação.

**Para o bom convívio na Instituição, é vedado ao docente:**

- a) Aplicar penalidades aos discentes;
- b) Comparecer às atividades acadêmicas sob efeito de bebidas alcoólicas, drogas ou similares;
- c) Desatender ou desrespeitar as normas e princípios adotados pela FADBA;
- d) Dispensar os discentes antes do término da aula, sob quaisquer pretextos;
- e) Entrar com atraso em classe ou dela sair antes de findar a aula;
- f) Fazer proselitismo político-partidário, bem como pregar doutrinas contrárias aos interesses nacionais; ou promover aos discentes, ainda que disfarçadamente, atitudes de indisciplina como agitação, descontentamentos, insubordinação aos princípios e normas da FADBA ou contrariar resoluções tomadas pela Coordenação ou Colegiados;
- g) Fazer uso ou conduzir nas dependências da FADBA qualquer substância química socialmente proibida, além do álcool, do tabaco e dos psicofármacos sem a devida orientação do profissional de saúde;
- h) Suscetibilizar discentes quanto às suas convicções políticas, religiosas e filosóficas e/ou preconceitos de nacionalidade, cor, capacidade física ou intelectual e conduta social.

## 3 OUTRAS QUESTÕES

---

### ATIVIDADE ESPIRITUAL

Antes do início das aulas, os professores encontram-se na Sala dos Professores para um momento devocional e de acolhimento para as atividades do dia.

Em sala de aula, no início das atividades há um momento reservado para a reflexão de temas da vida cotidiana. As aulas são iniciadas e concluídas com oração, como uma demonstração de nosso desejo da Presença Divina.

### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A FADBA dispõe de laboratórios de informática para uso docente e discente. Os laboratórios devem ser utilizados para finalidades acadêmicas, sendo vedado o uso para fins pessoais. Em dias de pós-graduação os laboratórios estarão preferencialmente destinados a: professores, realização de pesquisas e atividades curriculares da pós, acadêmicos da pós-graduação, demais acadêmicos da instituição, respectivamente. As demais regras de acesso e uso dos laboratórios devem ser consultadas junto ao CPD.

Caso o docente necessite ministrar sua aula em um dos laboratórios, deverá solicitar previamente à coordenação.

### IAENE VIRTUAL

Integrada com a evolução tecnológica e os novos padrões de ensino a FADBA utiliza-se de uma plataforma virtual de aprendizagem, o *moodle*, instrumento consagrado e utilizado pelas mais renomadas instituições de ensino do país e do mundo. Para ter acesso ao *moodle* o acadêmico deverá se cadastrar junto ao IAENE Virtual, para obter login, senha e treinamento.

O docente poderá disponibilizar materiais de aula, artigos e atividades através da plataforma, mas para isso todos os acadêmicos serão preparados para o uso. Os programas também se utilizam do *moodle* para o processo de orientação de TCC, sendo obrigatória a participação e o uso dos acadêmicos e docentes nos programas que adotam tal instrumento.

## *BIBLIOTECA*

A FADBA dispõe de uma vasta biblioteca com títulos atualizados e um acervo alinhado com os programas de pós-graduação. Todos os acadêmicos devidamente matriculados podem utilizar-se do serviço de empréstimo e uso das dependências e materiais da biblioteca. A biblioteca fica disponível durante todo o domingo de pós-graduação.

## *REPRODUÇÃO DE MATERIAL*

A reprodução de material é de responsabilidade do acadêmico. O NPG disponibilizará os materiais solicitados pelos docentes e cada acadêmico responsabilizar-se-á pela reprodução.